

RESUMO - DIREITO PÚBLICO

JUSTIÇA CLIMÁTICA NO BRASIL: ANÁLISE DAS DESIGUALDADES SOCIOAMBIENTAIS E DOS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE OS GRUPOS VULNERÁVEIS

Emily Vitória Cândido Da Silva (emily.20220077619@aluno.uema.br)

Nakaywãma Lopes Rocha Guajajara (nakayamarocha@gmail.com)

Aylla Caroline Vitor Dantas (aylla.20220077753@aluno.uema.br)

Ananda Karolyny Soares Miranda (ananda.20220077691@aluno.uema.br)

*Lidianne Kelly Nascimento Rodrigues De Aguiar Lopes
(lidianelopes@professor.uema.br)*

Na contemporaneidade, diversos países, sobretudo os menos desenvolvidos, enfrentam um contexto marcado por injustiças climáticas decorrentes do uso desordenado dos recursos naturais e das desigualdades estruturais entre as nações. Observa-se que os países que historicamente menos contribuíram para a degradação ambiental são os que mais sofrem os efeitos das mudanças climáticas, em virtude da limitada capacidade social, econômica e institucional para enfrentá-los. O Brasil, inserido nesse cenário, tem vivenciado uma série de injustiças climáticas que afetam de forma mais intensa as populações vulneráveis, em razão das condições territoriais em que residem, da escassez

de recursos financeiros e da precariedade da infraestrutura básica. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral analisar as injustiças climáticas decorrentes dos impactos ambientais no Brasil, evidenciando as desigualdades socioambientais e os grupos mais atingidos. Os objetivos específicos consistem em: (i) explicar o conceito de justiça climática; (ii) analisar os grupos sociais mais afetados; e (iii) avaliar os principais impactos ambientais no cenário atual. A metodologia utilizada é qualitativa, de caráter exploratório e documental, fundamentada em levantamento de dados e revisão bibliográfica em bases científicas. Como resultados, busca-se evidenciar as múltiplas dimensões das injustiças climáticas no Brasil, destacando os grupos sociais mais vulneráveis e refletindo sobre o papel dos países em desenvolvimento na construção de uma governança climática mais equitativa e sustentável.

Palavras-chave: justiça climática no brasil; desigualdade socioambiental; mudanças climáticas; vulnerabilidade.